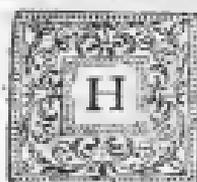
GAZETA
DE LISBOA OCCIDENTAL.
Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 18. de Janeiro de 1725.

TURQUIA.

Conſtantinopla 31. de Outubro.

HOJE tem corrido neſta Corte huma voz, que aſſegura haver o Principe de Kandahar ſido acclamado, e reconhecido Rey da Perſia por todos os Magnatas, tropas, e povos, que ſeguraõ a ſua parcialidade contra o Sophi; mas naõ ſe ſabe quem trouxe eſta nova, nem quem a publicou. Pelos ultimos avisos, que tinhaõ chegado de Hamedan, deſpachados pelo Seraskier Mehemed Baxá, que manda o Exercito, que ganhou eſta Praça, ſe recebeo a noticia de haver alli chegado a fallarlhe hum General daquelle Rebelde, acompanhado de huma eſcolta de 2 U. homens, e que lhe aſſegurara da ſua parte, q̃ a elle lhe naõ pezava das conquiſtas, que o Sultaõ tinha feito, com o qual (como irmaõ que era na meſma fé) queria viver em boa amizade. A que o Seraskier reſpondera, que o Graõ Senhor lhe naõ tinha mandado ordens, mais que para expugnar a Praça de Hamedan, por haver ſido já do ſeu Imperio, e lhe pertencer, e naõ para emprender nada contra a peſſoa do Principe de Kandahar. Dizem, que o dito General voltára muy ſatisfeito com eſta repoſta a Hiſpahan: porém os Miniſtros deſta Corte, naõ ſe fiando das promeſſas do Rebelde, mandaõ ordens aos Commandantes dos tres Exercitos Ottomanos, que eſtaõ junto a Hamedan, Erivan, e Tauriſo, para continuarem as ſuas operaçoes de guerra, ſem ſe fiar de nenhum modo nas ſeguranças, que elle lhes fizer.

Eſpera-ſe aqui brevemente o Conde de Romanzoff, Embaixador, e Plenipotenciario do Emperador da Ruſſia, e fará neſta Corte huma grande figura, porque ſe aviſa, que o Emperador ſeu amo lhe mandou dar 8U. rubles para a ſua equipagem, e 30U. cada anno em quanto ſe dilatar em Turquia, e na Perſia, para cujas fronteiras partirá, depois de executada aqui a ſua commiſſaõ.

Petrisburgo 28. de Novembro.

O Emperador andou vendo, e examinando as obras do novo canal de Ladoga, e ficou taõ fatisfeito da boa direcçaõ do General Munick, que fe affegura haverlhe entregado inteiramente a incumbencia de toda a obra, com a liberdade de fazer nella tudo o que lhe pareceffe mais conveniente. Dalli partio Sua Mag.Imp. a 9. para Staro-Ruffa, ou Staruffa, junto a Novogorodia, a ver as madeiras deftinadas para a conftrucçaõ dos feus navios, e foy pelo rio atè Dubka, que he huma das fuas cafas de campo, onde dormio. A 10. foy ver as ferrarias, e a manufactura das armas, e das ancoras, e a 12. fe recolheo a efta Cidade, onde a 14. e a 15. fez ajuntar na fua prefença o Senado, e varios Tribunaes, e tem tido conferencias particulares com o Graõ Chanceller, Monf.Tolftoy, e o Conde de Ofterman feus Confelheiros privados, o que impedio a S. Mag. Imp. para naõ apparecer muitos dias em publico. Corre a voz, de que a Armada, que fahirá ao mar no Veraõ proximo, ferá mandada em chefe pelo Baraõ de Creutz, como Vice-Almirante General, e em fegundo lugar por Monf. Wilfter: que Godin, e Sinaw ferao declarados Vice-Almirantes, e que os dous filhos de Monf. Wilfter teraõ empregos na mefma Armada. Tambem fe diz, que o Emperador mandará partir na Primavera proxima duas naos para a India Oriental, e muitos navios para Gronlandia, para fe empregarem na pefca das Baleas. Affegura-fe, que S.Mag. tem dado ordens, para fe augmentar o numero dos Officiaes nos feus Regimentos, q̃ os de Infanteria fe comporaõ daqui por diante de 3 U. homens, e os de Cavallaria de 1200. os que faõ mandados por Officiaes Alemaens ficaráõ em quarteis nas Provincias cedidas ultimamente por ElRey de Suecia a S.Mag. e os outros na Ukrania, e nas Provincias conquiftadas na Perfia. O Principe de Repnin, Governador de Riga, foy promovido a Feld-Marechal dos Exercitos de S.Mag. O General Alfendiel, novo Governador defta Cidade, voltou de Suecia, onde tinha ido a negocios particulares feus, e a 17. foy metido de poffe do Governo por Monf.Sillem, o mais antigo Burgomeftre da Cidade.

Toda a Corte fe acha aqui ao prefente junta, e goza de faude perfeita. Suas Mageftades vieraõ para o feu Palacio de Inverno, e tem declarado, que faraõ nelle a fua refidencia atè a Primavera proxima, em que fe diz paffaráõ a Mofcov. O General Allard teve a infelicidade de quebrar hum deftes dias huma perna, ao faltar da fua chalupa em terra. Tambem fe publica, que o Tenente General Matuskin he falecido em Aftrakan, o que ferá huma grande perda, por fer hum Official de muy diftinctos merecimentos. O Duque de Holfacia efteve muito indifpofto eftes dias, mas já tem começado a entrar em convalecença. Falla-fe do feu cafamento com huma das Princezas Imperiaes, como de coufa, que já naõ tem duvida, e fe diz mais, que os feus defpoforios fe celebraráõ no dia de Santa Catharina, que fegundo o eftylo antigo, he a 5. do mez proximo. Monf. de Baffewitz, Confelheiro privado do mefmo Principe, foy em feu nome tomar poffe das terras, que o Emperador lhe deu na Comarca de Nerva.

Os Enviados dos Tartaros de Circaffia vieraõ fegunda vez a Mofcov, onde efperaõ, que Sua Mag. Imp. lhes mande a permiffaõ de vir a efta Corte executar as fuas commiffoens. Os Officiaes Suecos, que eftiveraõ prifioneiros na Siberia, e foraõ repoftos na fua liberdade, depois da paz de Nydftat, fe vaõ recolhendo ao feu Paiz, onde já terá chegado a mayor parte, e todos louvaõ muito o bem, que foraõ tratados na Siberia, e pelas partes por onde paffaraõ. Todas as duvidas, que havia

havia com Suecia sobre os limites, estaõ ajustadas, e as duas Cortes vivem em boa intelligencia, e perfeita harmonia.

Suas Magestades Imperiaes fizeraõ a 23. as suas devoções na Igreja da Santissima Trindade. A 24. foy o Emperador a casa do Almirante Cruys, com quem esteve perto de huma hora. A 26. estiveraõ tambem ambas as Magestades na Igreja da Santissima Trindade, onde o Emperador foy pessoalmente Padrinho do Bautismo do filho de hum Principe dos Kalmukos seu Vassallo, que abraçou a Religiaõ Christãa, segundo a doutrina Grega, e tomou o nome de Pedro. Quinze criados do mesmo Principe, seguindo o seu exemplo, abjuraraõ o paganismo, e receberaõ o Bautismo.

Hum Gentil-homem da Camera do Emperador, chamado Moens, que os dias passados foy sentenciado pelo crime de usar mal do seu emprego, foy degollado hontem em praça publica, na presença de huma sua irmãa, mulher do General Balks, e de Mons. Staletow seu Secretario, que tambem foraõ cumplices no mesmo delicto, pelo qual este ultimo foy condemnado ao serviço das galés por tempo de dez annos, depois de haver recebido juntamente com a mulher do General alguns açoutes, com certo instrumento de couro chamado Knoet. Puzeraõ-se Editaes, pelos quaes se ordena declarem todos os que disto tiverem noticia, sub pena de desobediencia, e de castigo, que petições deraõ ao dito Camerista, e que presentes lhe fizeraõ para o obrigarem a lhes patrocinar os seus requerimentos. Tambem na Secretaria se mandou queimar publicamente pela maõ do Algoz, hum libello desamatorio, que se tinha mandado a huma pessoa da Corte, e se publicou huma proclamaçaõ, pela qual se promette huma remuneraçaõ a quem descobrir o Author.

POLONIA.

Varsovia 6 de Dezembro.

Depois de se haver limitado a Dieta geral do Reyno na madrugada de 14. do mez passado, a mayor parte dos Nuncios se recolheraõ às suas Provincias, porém ainda se achaõ aqui os Senadores, Ministros, e Generaes, os quaes da parte delRey tem entrado em Conferencias com os Ministros do Emperador, do Czar, e delRey de Prussia, sobre os negocios particulares de cada huma destas Côroas. A 23. se ajuntáraõ no Castello os Senadores, Ministros, e Deputados do estado da Nobreza, e presidindo a todos o Arcebispo de Gnesna, Primaz do Reyno, se ponderaraõ as propostas feitas pelo Conde de Wratislào, Ministro, e Plenipotenciario do Emperador de Alemanha, das quaes entre outras he huma a renovaçaõ da alliança defensiva, feita com a Corte Imperial no anno de 1677. e conveyo-se, que ElRey nomearia Ministros da Coroa de Lithuania, para que entre em Conferencia sobre este ponto com o dito Plenipotenciario, no caso, que Sua Magestade Imperial mande dar satisfaçaõ à Republica antes da renovaçaõ (ou conforme o termo Polaco resumpçaõ) da Dieta aos tres, que se seguem. A saber, primeiro, o ajuste dos limites entre o Staroste Bobruiski, e o Conde de Harzfeld de Gleichen, nas fronteiras de Silezia, e queixas, que sobre este particular tem havido. Segundo, a restituiçaõ dos bens de algumas Abbadias, e outros direitos Ecclesiasticos da Silezia, que pertencem a Polonia. Terceiro, e a importancia dos Legados, que cedeo à Republica ElRey Sigismundo III. o qual os havia herdado delRey Sigismundo I. seu avô, que tinha havido as quantias de dinheiro, que elles contém em dote com huma Princeza de Sicilia, e Napoles. No dia seguinte se deu parte a ElRey do que se tinha passado, e a 25. communicou os referidos artigos

ao Conde de Wratislao, o Vice-Chanceller de Polonia, fazendolhe hum cumprimento da parte do Senado sobre se lhe naõ deferir logo as suas propostas, pela necessidade, que havia de serem precedentemente examinadas na proxima Assemblea da Dieta.

Na Conferencia, que houve entre o Primaz, Senadores, e Deputados da Nobreza com os dous Principes de Dolhorucki, hum Ministro Plenipotenciario, e outro Enviado ordinario do Czar de Moscovia, fez primeiro o Primaz hum discurso, que continha em summa „ Que nunca houvera alliança alguma mais firme entre duas Potencias, que a que tinha havido entre ElRey, e o Czar, pois „ tinha permanecido no tempo em que os successos a faziaõ mais difficil, e contra „ hum inimigo, que poz em pratica tudo quanto pode para a perturbar, e que „ desta constancia de Suas Magestades Poloneza, e Czariana, haviaõ resultado a „ total destruiçaõ delRey de Suecia, e muitas conquistas consideraveis. Mas que „ fruto tiramos (accrescentou elle) de tantas Provincias conquistadas, senaõ o „ triste aspecto, que vemos à nossa Republica, que ainda està sentindo as grandes perdas, que padeceo, e por mais, que tenhamos solicitado a Sua Magestade Czariana por cartas, e por huma Embaixada solemne, que nos entregue as „ conquistas promettidas pelo Tratado da nossa alliança, nada até o presente pudemos alcançar, e como naõ duvidamos, que tragaes plenos poderes para tratar desta materia, e huma resoluçaõ conforme às promessas, e obrigações de „ Sua Magestade Czariana, esperamos, que entre esta nas propostas, que a vossa „ commissaõ vos encarrega, que nos façais.

Depois que o Primaz acabou de fallar, se levantou o Plenipotenciario, e pedio lhe dessem licença para se explicar em Francez, porque naõ sabia a lingua Poloneza, e sendolhe concedido, se tornou a assentar, e assegurou à Assemblea, que o Emperador seu amo nenhuma cousa desejava tanto do coraçaõ, como cultivar a alliança, e boa intelligencia com ElRey, e a Republica. Depois do que, fez a sua proposta, que consistia nestes quatro pontos.

I. Que ElRey, e a Republica, seguindo o exemplo de muitas Potencias, reconheçaõ a seu amo por Emperador da Russia.

II. Que se naõ continue em opprimir os professores da Religiaõ Grega em Polonia, deixando-os gozar livremente os seus antigos privilegios.

III. Que se faça o mesmo com os outros opprimidos, na fórma que já se tem pedido nos memoriaes, apprefentados sobre este particular pelo Principe Dolhorucki seu primo, Enviado ordinario de Sua Magestade Russiana.

IV. Que se observe melhor a paz da visinhança nas fronteiras, e se faça justiça aos Vassallos do Emperador seu amo.

Pedio o Primaz ao Plenipotenciario lhe desse estas propostas por escrito, para as poder mostrar a ElRey, e procurarlhe alguma reposta provisional, em quanto se naõ examinavaõ, e discutiaõ na proxima Dieta de Grodno, e depois, que os dous Principes se retiraraõ da Assemblea, julgou o Primaz conveniente, que cada hum dos que se achavaõ presentes desse o seu parecer por escrito, sobre os quatro pontos propostos, para se entregarem ao Graõ Chanceller da Lithuania.

A 28. se deu parte desta Conferencia a ElRey, a quem depois cumprimentaraõ, e deraõ parabens, os Senadores, e Ministros com a occasiaõ da noticia do feliz parto da Princeza Real, e Eleitoral de Saxonia sua nora, por cujo motivo o Feld Marechal Conde de Flemming, Estribeiro mór da Lithuania, deu a 30. hum grande banquete, e hum baile aos Ministros estrangeiros, e aos principaes Senhores, e Damas da Corte.

Nõ primeiro do corrente se fez a Conferencia com os dous Ministros delRey de Prussia, ambos do appellido de Swerin, hum General de batalha, e Enviado extraordinario, outro Conselheiro privado, e Enviado ordinario, e depois que o primeiro fez hum discurso sobre o mantimento da intelligencia mutua entre as duas Cortes, entregou por escrito ao Primaz as propostas, e queixas delRey seu amo, a que o mesmo Prelado respondeo, que se leriaõ, e communicariaõ a ElRey, com effeito se leraõ, depois de retirados os dous Ministros Prussianos, e os principaes pontos eraõ estes. I. O reconhecimento do titulo de Rey. II. Manter a Religiaõ Protestante. III. O commercio do sal. IV. A Cidade de Elbing. V. A Igreja, que o Castellaõ de Cujavia tomou aos Lutheranos na sua Diecesi. VI. A carta, que o Castellaõ de Belz escreveo a S. Mag. Prussiana. Deraõ todos os Senadores, e Deputados o seu parecer por escrito sobre estes pontos, e resolveo-se, que se desse huma reposta provisional aos Ministros Prussianos, em quanto se naõ tornava a ajuntar a Dieta. O Primaz se encarregou de a fazer, e despedio a Assemblea, por naõ haver mais com quem fazer Conferencias; mas antes que se separassem, fez o Graõ Chanceller da Coroa ler as queixas, que a Republica tem da Corte de Prussia, as quaes se devem dar por escrito aos seus Ministros, os quaes tambem insinuaraõ vocalmente à Assemblea, que se lhes entregasse hum Tenente Coronel Prussiano, que tinha commettido huma morte em Prussia, e se acha servindo nas tropas de Lithuania.

Como já naõ ha outros negocios que tratar, a mayor parte dos Senadores, e Deputados, que ElRey nomeou para assistirem às Conferencias com os Ministros estrangeiros, se tem recolhido às suas casas. Duvida-se, que ElRey volte taõ cedo ao seu Eleitorado de Saxonia como se dizia, porque vay fazendo todas as disposições possiveis, para fazer agradavel a assistencia desta Cidade durante o Inverno. Todos os dias haverá Assembleas no Paço, e nas festas feiras, e Domingos Comedia. Tem-se nomeado os Senhores, e Damas, a quem Sua Mag. quer fazer a honra de os pôr à sua mesa, e cear com elles todas as noites.

Deu ElRey o cargo de Palatino de Pomerelia a Monf. Potoki, Referendario da Coroa, e irmaõ do Arcebispo Primaz, mas naõ tomarà posse delle senaõ depois que acabar as suas funções de Marechal da Dieta, que ha de continuar as suas Sessoens em Grodno no mez de Mayo proximo. Entende-se, que o Regente da Coroa será entaõ provido no cargo de Referendario. O Staroste Parcau foy feito Castellaõ de Dantzick.

SUECIA.

Stockholm 30. de Novembro.

ELRey continuou mais dias na queixa da sua indigestaõ do que se esperava, porque naõ appareceo em publico a 9. como se dizia, mas a 12. em que assistio a hum baile, que na mesma noite deu a Rainha no seu quarto, porém a 19. tornou a ter outra por causa de humas talhadas de melaõ de Turquia, que comeo, e por esta razaõ naõ tem sahido até o presente da sua Camera. Tem chegado perto de 500. Officiaes Suecos, dos que se achavaõ prisioneiros em Siberia, onde faleceraõ pouco menos de 400. entre os quaes havia 25. Senadores, ou Coroneis, que todos ficaraõ cativos na infeliz batalha de Pultowa, mas todos fallaõ bem do bom tratamento, e agazalho, que experimentaraõ nos Russianos, depois de celebrada a paz de Nystadt.

A 14. chegou aqui hum navio de Dantzick, e nelle 14. homens de negocio Turcos, conduzidos por hum Official delRey de Polonia. A 22. tiveraõ audien-

cia do Conde de Horne, e dizem, que vem pedir a satisfaçaõ do dinheiro, que emprestaraõ ao defunto Rey de Suecia Carlos XII. no tempo que esteve nas terras do Sultaõ. Havendo cessado a enfermidade epidemica, que fez perecer hum grande numero de gados na Scannia, se mandou abrir o commercio com aquella Provincia. Ajuntaõ-se em Carlescroon todas as madeiras, e mais materiaes proprios para a construcçaõ dos navios, a fim de restabelecer a marinha do Reyno no mesmo estado, que estava antes da ultima guerra. O Residente do Emperador da Russia alcançou huma ordem do Senado, pela qual se notifica aos Ministros estrangeiros, que o commercio do Alcatraõ será administrado daqui por diante por huma só Companhia.

A Corte se vestirá de luto grande Domingo proximo, pela morte delRey de Hespanha, Luiz I. O Tenente General Ranck partio ha poucos dias para Hamburgo, e leva cartas credenciaes para algumas Cortes estrangeiras, onde deve executar commissoens particulares, por ordem delRey. O General de batalha Schwerin, q̃ sahio da prizaõ em que esteve seis mezes, appareceo já antehontem no Paço, e o frequenta como de antes. Chegaraõ de Petrisburgo o General Fersen, e Monsf.Banner Conselheiro privado do Duque de Holsacia. Resolveo-se em huma Conferencia, que se fez na sala dos Nobres, que se formará brevemente huma Junta, para nella se tratarem os negocios Ecclesiasticos. S. Mag. querendo extinguir o vicio de roubar neste Reyno, assignou os dias passados huma ordem, pela qual promette cem patacas por cada hum dos ladroens, que qualquer Official, ou Soldado prender.

DINAMARCA.

Copenhaghuen 5. de Dezembro.

SUas Magestades passaraõ de Fredemburgo para Fredericksberg, mas naõ se sabe ainda se ficaraõ alli o Inverno. ElRey veyo a 24. a Copenhaghuen, e depois de ver o Principe Real seu filho, e a Princeza sua nora, andou vendo as novas obras, que se fazem no Paço. A 27. deu audiencia de despedida a Monsf. Buys, Enviado extraordinario, e Plenipotenciario da Republica de Hollanda em Fredericksburgo. No mesmo dia a teve tambem o dito Ministro da Rainha, e de Suas Altezas Reaes, e partirá dentro de poucos dias para o seu Paiz, para dar parte aos Estados geraes do successo das suas negociaçoẽs. O General Ranck chegou aqui de Suecia com commissoens da sua Coroa para varias Cortes. Corre voz, de que o Coronel Pretorius será metido a tratos, por naõ haver querido affirmar mas duas vezes, que esteve a perguntas, ser o author da morte do Conde de Rantzau, sem embargo de haver hum dos seus cumplices sustentado na sua presença ser elle quem fez o primeiro tiro ao dito Conde. O General de Batalha Bardensteth, Commandante das guardas de Cavallo, se recebeo a 19. do mez passado nesta Cidade com a filha mais velha do celebre Baraõ de Gortz, que morreo degollado em Stockholm. Sua Mag. attendendo ao bem de seus Vassallos annullou a matricula novamente estabelecida na Noruega, e conferio o cargo de Conselheiro da Regencia daquelle Reino a Monsf. Vernenschild, e deu o titulo de Conselheiro do commercio a Monsf. Venich, e Director da Moeda.

ALEMANHA.

Vienna 18. de Novembro.

O Emperador foy Sabbado passado visitar a milagrosa Imagem de N. Senhora de Jetzing. A 4. e a 5. assistio em Conselhos de Estado. A 6. foy com o Principe herdeiro de Lorena divirtirse na caça para a parte de Enserstorff, e no mesmo

mesmo dia conferio o posto de lugar Tenente Marechal ao Conde de Ybarra, Hespanhol, Cavalleiro da Ordem de Santiago. Confirma-se a noticia de haver S.Mag. Imp. nomeado ao Principe Eugenio de Saboya por seu Vigario géral em todos os seus Dominios da Italia, com os ordenados de 140U. florins cada anno; ficando-lhe subordinados todos os Vice-Reys, e Governadores de Italia, aos quaes fará expedir as ordens de Sua Mag.Imp. Entendese, que o officio de Graõ Marechal da Corte, se rezerva para o Marquez de Prié. Temse nomeado quatro Commissarios para examinarem fundamentalmente a disputa, que houve entre este Marquez, e o General Conde de Bonneval, que se acha já em Ratisbonna, donde mandou hum Expresso a esta Corte. Ao Cardeal de Saxonia Zeitz repetio em 24. do passado hum accidente de Parlisia, que lhe impedio a voz, e custou muito a restituir-lha; mas acha-se taõ fraco, que naõ pode assignar os rescriptos, e mandados de Sua Mag. Imp. Como este achaque o tem perseguido muito, se tem Sua Eminencia preparado já ha tempos para a morte, e mandado fazer hum caixaõ de pao de nogueira, forrado por dentro de Damasco Carmesi, e metido nelle a sua effigie, feita de cera com todos os ornamentos de Duque, e Cardeal, com a representaçaõ de morto; e este funebre espetaculo mostra a todas as pessoas, que o visitaõ. Mandou levantar hum Altar na sua Camera, onde se diz Missa todos os dias por sua tençaõ.

A Torre da nova Igreja de Laxemburgo cahio com a força da ultima tempestade, que fez nos campos circunvisinhos hum grande estrago. O Conde de Rabutin partirá brevemente para a sua Enviatura da Corte de Prussia.

Berlin 7. de Dezembro.

NAs montarias, que a Corte de Dessau fez nos bosques de Jonitz, e Worlitz em que Sua Mag. Prussiana se achou, se mataraõ 36. Veados, 163. Corças, 546. Javaliz, além de hum grande numero de Raposas, e Lebres, de que S.Mag. matou 150. ElRey voltou a esta Cidade a 22. do passado; mas logo a 25. tornou para Potzdam, donde chegou a 4. de tarde a Wusterhausen, depois de se haver divertido da parte de Spandau na caça dos Javaliz, e jantado em casa do Tenente General Gersdorff. A Rainha com esta noticia partio a 5. depois de jantar para Wusterhauzen com o Principe Real, para verem a Sua Mag.

O Principe Carlos de Brandenburgo, filho do Margrave Alberto alcançou licença delRey para se poder ausentar da Corte por tempo de seis semanas; e partio para Eissenach a ver a Princeza sua irmãa, mulher do Principe herdeiro de Saxonia Eissenach, com intento de ir ver depois Cassel-Esseiminguen, e outras Cortes de Alemanha, e S. Alt. foy acompanhado do Conde de Truchses, e de outros Senhores Prussianos.

Dusseldorp 18. de Dezembro.

O Baraõ de Esch passou hontem por esta Cidade, fazendo caminho para Manheim, e Sultzbach, onde leva a agradavel noticia de haver parido hum filho (no Paiz baixo, aonde se achava) a Princeza Palatina, mulher do Principe Christiano de Sultzbach. Os Padrinhos do bautismo haõ de ser o Eleitor Palatino, e o Conde Palatino de Sultzbach seus avôs, e ha de assistir em seus nomes a esta funçaõ o Conde de Vehlen Feld Marechal General do Emperador. Assegura-se, que se tem determinado entre os Principes da Casa Palatina, a fim de se poderem ficar conservando juntos em hum só Principe Catholico todos os Estados, que hoje estaõ nella unidos, e naõ recahirem alguns no poder de algum Principe Protestan-

teftante; pertender alcançar da Corte de Roma difpenſa, para poder renunciar o Sacerdocio, e Eſtado Eccleſiaſtico o Principe Alexandre Sigiſmundo, Biſpo de Augsburgo, que ſe acha em idade de 61. para 62. annos; e dizem, que a Corte de Roma, attendendo às grandes conſequencias deſte projecto, eſtá diſpoſta a concedella a fim de que poſſa caſar, e ſucceder-nos Eſtados ao Eleitor ſeu irmaõ, no caſo, que lhe ſobreviva, e ſeus filhos, ſe os tiver.

HESPANHA.

Madrid 5. de Janeiro.

NO ultimo dia do anno paſſado aſſiſtio ElRey com o Principe pela manhãa, em publico, na Capella Real; e de tarde foraõ Suas Mageſtades, e Suas Altezas pelo campo fazer as ſuas devoções à Igreja de N. Senhora da Tocha; viſitando na volta a Senhora Rainha Viuva. No primeiro do corrente naõ aſſiſtio ElRey na Capella; porèm de tarde foy com a Rainha à meſma Igreja de noſſa Senhora da Tocha. Depois de a manhãa partem Suas Mageſtades para o Real ſitio do Pardo, onde reſidiraõ algum tempo, ficando neſta Villa toda a mais Familia Real.

Hontem faleceo neſta Cidade de doença, procedida de huma cangrena, que lhe deu em huma perna (a qual lhe cortàraõ tres dias antes) D. Antonio Gaſpar de Moſcoſo Oſorio Mendonça e Roxas Principe de Aracena, oitavo Conde de Altamira, Lodoſa, e Monte Agudo, quarto Marquez de Leganez, Poza, e Almaçan, Duque de San Lucar, Grande de Heſpanha, Sumilher de Corpo de Sua Mageſtade, Alcaide mayor do Retiro &c. e hoje ſe lhe deu ſepultura no Cemiterio de noſſa Senhora de la Buena Dicha, ſem embargo de ſer Padroeiro de quatro Conventos, naõ levando por acompanhamento mais que doze pobres do Hoſpicio, os Terceiros de S. Franciſco, que o levavaõ, e 12. Clerigos da ſua Paroquia de S. Martinho, tudo na forma, que diſpoz no ſeu Teſtamento; porèm toda a grandeza ſe achou a recebello no Cemiterio, e depois de ſepultado paſſàraõ à referida Fregueſia, onde aſſiſtiraõ à Miſſa, e Officio ſolemne, que nella ſe celebrou pela ſua alma.

PORTUGAL.

Lisboa 18. de Janeiro.

NA Academia Real da Hiſtoria foy eleito com approvaçaõ de Sua Mageſtade, que Deos guarde, e univerſal applauſo, para reencher o lugar do Academico, a quem tocava eſcrever as Memorias Hiſtoricas do Biſpado do Porto, Nuno da Sylva Telles, Deputado do Conſelho geral do Santo Officio, Conego da Sé de Elvas, e Reitor, que foy da Univerſidade de Coimbra, irmaõ do Marquez de Alegrete, Secretario da meſma Academia.

Faleceo no primeiro dia deſte anno com quaſi oitenta e quatro de idade, Luis Vieira da Sylva, Deputado, que havia ſido do Tribunal do Santo Officio, e da Meſa da Conſciencia, e Ordens; e ſendo deſtinado para outros grandes lugares, com grande deſintereſſe os naõ aceitou. Procedeo ſempre com muita inteireza, Retirou-ſe ha alguns annos do trato do Mundo para tratar da ſua ſalvaçaõ; e mandou-ſe ſepultar, ſem pompa, na ſua Fregueſia de S. Marinha.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impreſſor de Sua Mageſtade.
Com todas as licenças neceſſarias.